

Março, 2006 Ano 3 Número 27

■ Vigilância Epidemiológica das Infecções Hospitalares no Estado de São Paulo – 2004

Epidemiological Surveillance of Hospital Infections in the State of São Paulo – 2004

Divisão de Infecção Hospitalar/Centro de Vigilância Epidemiológica “Professor Alexandre Vranjac”
Coordenadoria de Controle de Doenças/SES-SP

A importância das Infecções Hospitalares (IH) transcende os aspectos médicos individuais, pois sua apresentação endêmica e frequentemente epidêmica confere ao problema dimensão de saúde pública. As IH tornaram-se um fenômeno que atinge tanto países desenvolvidos como em desenvolvimento. Por meio da vigilância epidemiológica (VE) pretende-se medir a ocorrência deste fenômeno e determinar seus níveis endêmicos.

Com o objetivo de produzir dados por meio dos quais ações imediatas e planejamento de programas possam ser elaborados e avaliados, a Divisão de Infecção Hospitalar, do Centro de Vigilância Epidemiológica “Alexandre Vranjac”, órgão da Coordenadoria de Controle de Doenças, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (CIH/CVE/CCD/SES-SP), implantou, em abril de 2004, um sistema de VE dirigido para as unidades críticas e cirúrgicas. Indicadores específicos foram selecionados para avaliar as principais síndromes infecciosas nas populações de maior risco.

O Estado de São Paulo possui 896 Estabelecimentos Assistenciais de Saúde cadastrados como hospitais, distribuídos em 348 municípios. Após a implantação do sistema, no primeiro ano de sua avaliação (2004), houve a adesão de 51,1% dos hospitais (n=457). A adesão ao sistema foi crescente ao longo do ano e houve variação nas diferentes Direções Regionais de Saúde (DIR). A notificação de dados ocorreu de acordo com a característica de atendimento das instituições: 377 hospitais notificaram dados de cirurgia limpa, 206 notificaram dados de Unidade de Terapia Intensiva ou Semi-Intensiva Adulto ou Pediátrica, 83 notificaram dados de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e 31 hospitais de longa permanência (sendo 29 psiquiátricos e 2 não psiquiátricos).

Concluiu-se que o sistema apresentou boa adesão por parte dos hospitais em seu primeiro ano de implantação. Contudo, há necessidade de melhorias no que se refere à regularidade da notificação e qualidade dos dados. Os dados obtidos pelo sistema de VE das IH, embora preliminares, permitem dirigir estratégias de ações governamentais com o objetivo de reduzir ao máximo possível as IH. Versão integral do documento para download no site do Centro de Vigilância Epidemiológica Prof. Alexandre Vranjac" (<http://www.cve.saude.sp.gov.br>).



Bepa
Av. Dr. Arnaldo, 351 - 1º andar, s. 135
São Paulo - SP - tels.: (11) 3066-8823 / 3066-8825
e-mail: bepa@saude.sp.gov.br

Fale conosco

